

PLANO ANUAL DE TREINAMENTO

Engenharia Clínica

Referência	2018
Unidade Organizacional:	Engenharia Clínica
Elaborado por:	Alice Rui Furini, Willian Mota, Vitor Ferreira Parra, Flávia Lefort Lamanna
Revisado por:	Flávia Lefort Lamanna

PÚBLICO ALVO:

Enfermeiros, técnicos em enfermagem, auxiliares em enfermagem, fisioterapeuta, médicos, dentista e demais profissionais e alunos da área assistencial e médica do HU-UFGD.

OBJETIVO:

- Planejar e sistematizar o processo de treinamento para melhorar as capacidades da organização e alcançar seus objetivos de qualidade.
- Oferecer treinamentos dos equipamentos que simultaneamente possuem os maiores números de ordens de serviço corretivas e também apontados pelos funcionários como de maior necessidade de treinamento com o intuito de diminuir esse tipo de ordem.

SIGLAS E ABREVIATURAS:

HU-UFGD – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

DEFINIÇÕES:

Diagrama de Pareto: Representação gráfica de dados sobre determinado problema, facilitando a identificação de resultados prioritários.

Manutenção corretiva: manutenção efetuada após a ocorrência de uma falha de modo a recolocar um item em condições de executar uma função requerida. (ABRAMAN)

INTRODUÇÃO

O treinamento pode ser um dos meios de desenvolver competências das pessoas para tornarem-se mais produtivas, criativas e inovadoras, sendo uma ferramenta que pode trazer resultados como: padronização de processos, maior segurança na realização dos procedimentos e redução de custos.

Segundo Morales (2003, p 79), “Treinar é promover mudanças no comportamento das pessoas, através de um processo educacional, por meio do qual as pessoas adquirem conhecimentos, habilidades e atitudes para o desempenho de seus cargos”.

O treinamento é tratado como um processo voltado para a equipe, ou seja, não somente visa os resultados individuais, mas mostra a importância de se ter uma visão que integra as pessoas da organização. Considera-se o treinamento como um investimento empresarial destinado a capacitar uma equipe de trabalho.

ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO

Em relação aos procedimentos, trata-se de um estudo de caso, que segundo Barros e Lehfeld (2000), é a pesquisa onde ocorre a busca e coleta de informações, observando o fenômeno a ser estudado. Quanto aos objetivos do estudo de caso, é classificado como uma pesquisa exploratória, que de acordo com Gil (2002) é a pesquisa que visa o conhecimento acerca do problema e sua possível solução, aproximando o pesquisador da realidade vivenciada.

A pesquisa realizada apresenta características de um estudo qualitativo básico, que segundo Gressler (2004, pg.43) é usada para descrever o fato em si, de acordo com o seu real acontecimento, sem variáveis que mude sua essência, juntamente com a ideia de Silva e Godoi (2006), que caracteriza o estudo qualitativo como interpretação e compreensão de dados, apresentação e identificação de padrões recorrentes e a inclusão de descrições.

PROCEDIMENTOS DE COLETA E ANÁLISE DE DADOS

Aplicou-se um questionário de múltipla escolha (ANEXO 1), com o intuito de levantar as necessidades de treinamentos apontadas pelos colaboradores sobre si mesmo e/ou grupo de trabalho do seu setor.

Também foi analisado os dados referentes ao mês de janeiro e acumulados do ano anterior, do quantitativo de manutenções corretivas para a confecção do Diagrama de Pareto.

A aplicação dos treinamentos é feita durante o turno e no local de trabalho do funcionário.

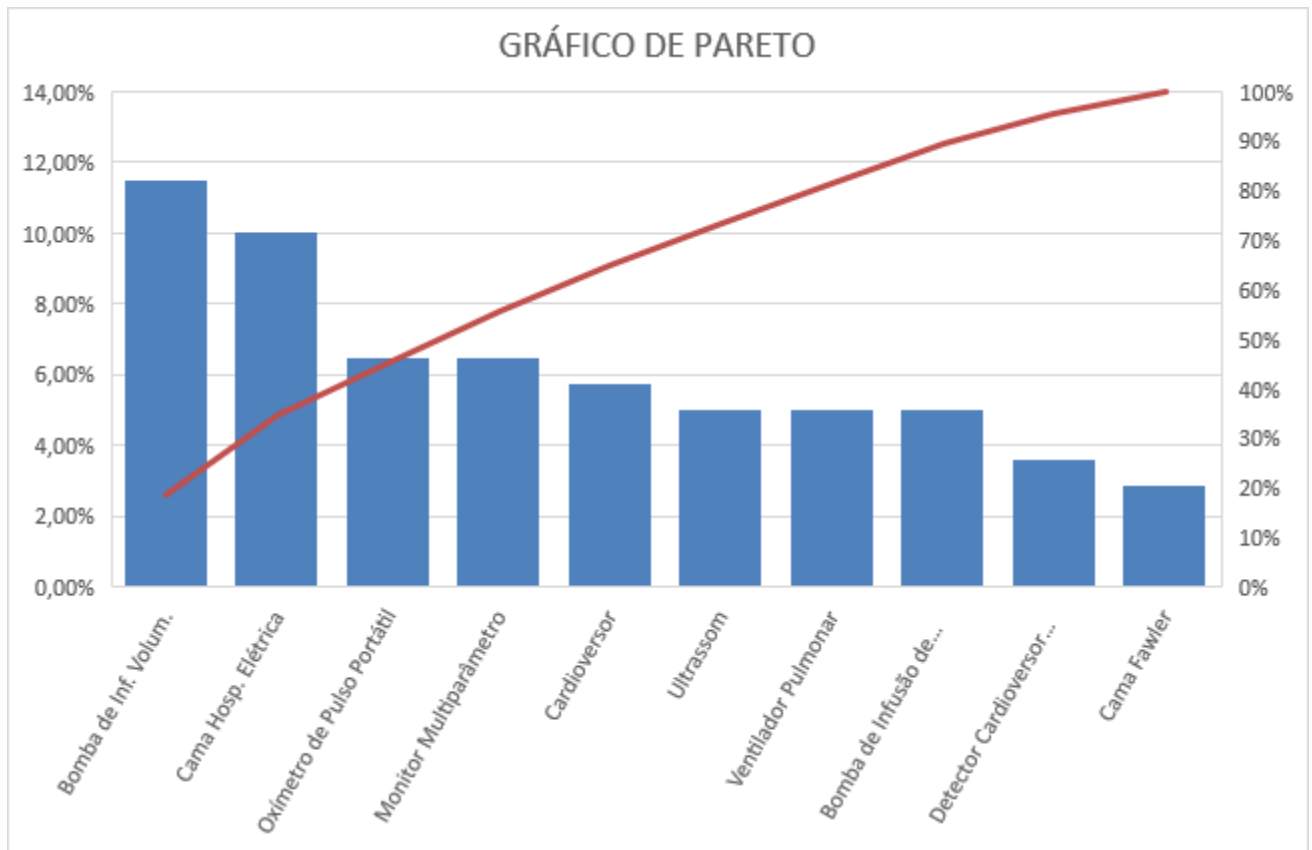
LEVANTAMENTO DAS NECESSIDADES DE TREINAMENTO (LNT):

Foram distribuídos, no mês de dezembro do ano anterior, cerca de 300 questionários e obteve-se o retorno de 70 questionários (ANEXO). Os equipamentos apontados pelos colaboradores como sendo prioritários no quesito treinamento estão apresentados na Tabela 1 por ordem de prioridade:

Tabela 1 – Equipamentos prioritários segundo dados do questionário

Ordem	Equipamento
1	Desfibrilador
2	Monitor Multiparâmetro
3	Bomba de infusão
4	Incubadora Neonatal
5	Oxímetro de pulso

Por meio da aplicação do Diagrama de Pareto, levantou-se, como mostra o gráfico abaixo, o número de ordens de serviço de manutenções corretivas abertas no mês de janeiro referentes a cada equipamento com o intuito de visualizar quais equipamentos possuem maior número de manutenção corretiva e estabelecer comparação com as necessidades apontadas pelos colaboradores.



Comparando os resultados, percebemos que há similaridade nos dois. Sendo também observado que os equipamentos: Bomba de infusão, Desfibrilador são equipamentos que mais apresentam necessidade de treinamento.

PLANEJAMENTO DO TREINAMENTO

A partir dos dados do item anterior, tem-se na Tabela 2 os seguintes equipamentos para aplicação de treinamento:

Tabela 2 - EQUIPAMENTOS COM MAIOR TAXA DE QUEBRA

Ordem	Equipamento
1	Desfibrilador/Cardioversor
2	Monitor Multiparâmetro
3	Bomba de Infusão
4	Oxímetro de pulso

5	Incubadora Neonatal
6	Cama Hospitalar Elétrica

O agendamento dos treinamentos no ano de 2018 estão organizados segundo a planilha abaixo para o semestre em questão:

Mês de referência	Equipamento	Setores envolvidos
Janeiro	Eletrocautério	Centro Cirúrgico, Centro Obstétrico e CEMAT
Fevereiro	Oxímetro Dixtal DX2022+; Cardioversor CMOS DRAKE LIFE 400 PLUS;	UTI PED, UTI Adulto, Endoscopia, Maternidade, Posto 1, Posto 3, Posto 4, Pronto Atendimento Pediátrico, Pronto Atendimento Clínico, Centro Cirúrgico; Pronto Atendimento Clínico;
Março	Eletrocardiógrafo; Desfibrilador; Cardioversor PHILIPS; Oxímetro Dixtal; Bisturi Elétrico; Aspirador de Vapor;	UTI NEO; Posto 3 e 4, Hemodinâmica, Centro Cirúrgico, Ponto Atendimento Clínico, UTI Adulto A, UTI Adulto B, Centro Obstétrico; Ambulatório I e II, Posto 2, Pronto Atendimento de Ginecologia e Obstetrícia;
Abril	Tecnovigilância	Todos os setores
Mai	Endoscópio	Endoscopia
Junho	Bomba de Infusão	Todos os setores que usam

Julho	Cuidados com acessórios e limpeza de equipamentos	Todos os setores e um dia no auditório. Principalmente nas UTI's
Agosto	Incubadora Neonatal	UTI neonatal e UCI neonatal, CO (transporte), PAGO (transporte)
Setembro	Berço Aquecido	UTI neonatal e UCI neonatal, CO e UTI PED, Maternidade e PAGO
Outubro	Oxímetro de pulso	Auditório em 2 dias em 3 turnos
Novembro	Esfigmomanômetro	Auditório em 2 dias em 3 turnos
Dezembro	Bisturi elétrico	Auditório em 2 dias em 3 turnos

EXECUÇÃO DOS TREINAMENTOS

A execução dos treinamentos deverá ser supervisionada pelo responsável de cada setor e também um responsável do setor de Engenharia Clínica, com coleta de assinaturas dos participantes para arquivamento.

As datas e os horários serão acertadas com cada setor no decorrer do mês vigente para o treinamento.

DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

NBR ISO 10015 - Gestão da qualidade - Diretrizes para treinamento.

<http://www.eventos.abraman.org.br/pesquisa/glossario.php>

BARROS, A. J. S.; LEHFELD, N. A. S. **Fundamentos de metodologia científica**: um guia para a iniciação científica. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2000.

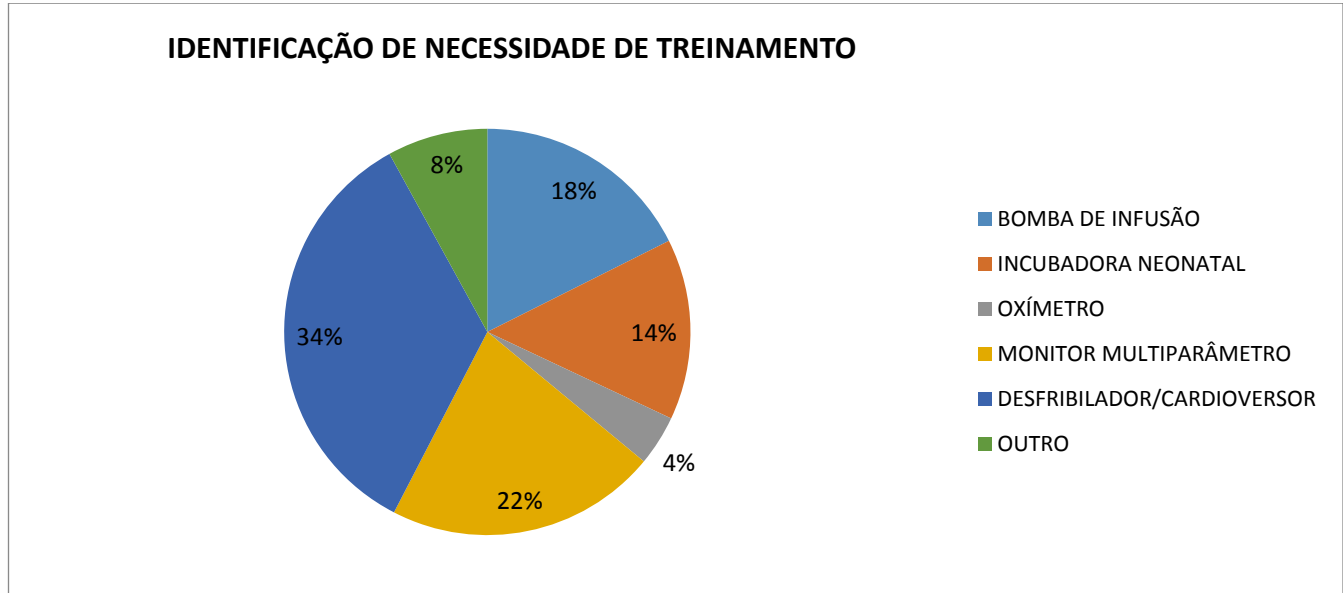
GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GRESSLER, Lori Alice. **Introdução à pesquisa**: projetos e relatórios. 2 ed. rev. Atual. São Paulo: Loyola, 2004. 295 p. Disponível em: <<https://books.google.com.br/books?id=XHnajlTNILIC&pg=PA53&dq=pesquisa+descri#v=onepage&q&f=false>>. Acesso em 23 de maio de 2018.

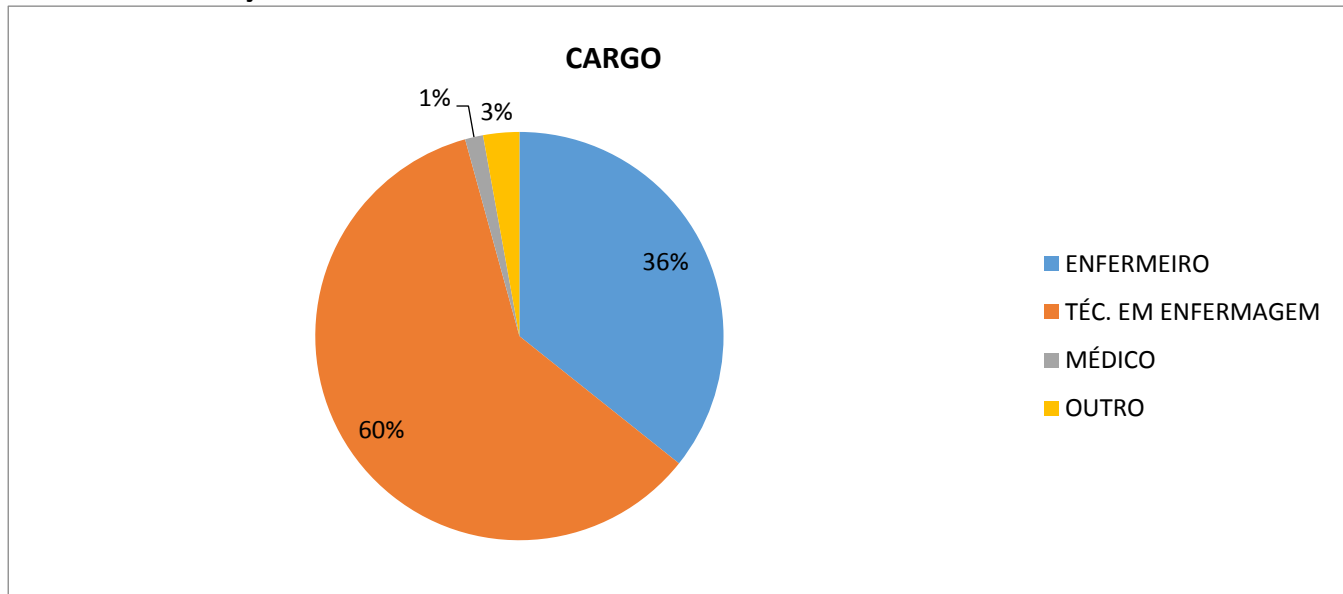
SILVA, Anielson Barbosa da; GODOI, Christiane Kleinübing; MELO, Rodrigo de. **Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais**: paradigmas, estratégias e métodos. São Paulo: Saraiva, 2006.

ANEXOS

ANEXO 1. Informações referentes aos questionários respondidos



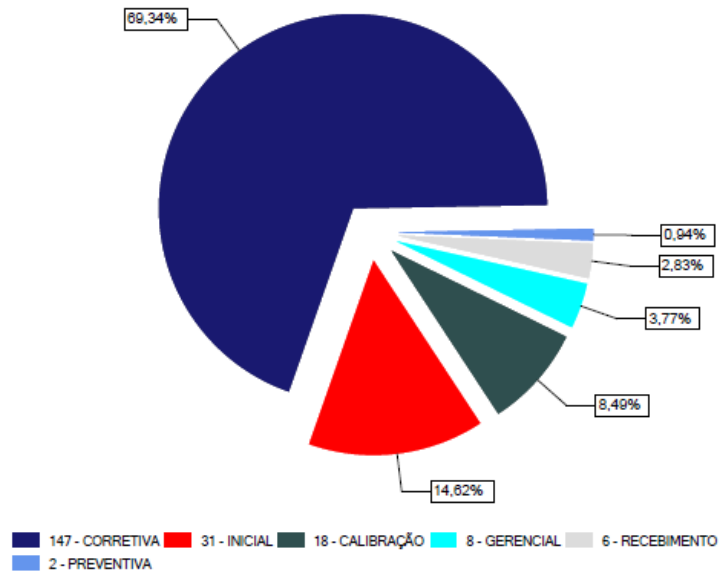
ANEXO 2. Informações referentes ao sistema Dínamus.



ANEXO 3. Relação do sistema Dínamus de ordens de serviço por tipo de equipamento.

Gráfico das Ordens de Serviço por Tipo de Manutenção

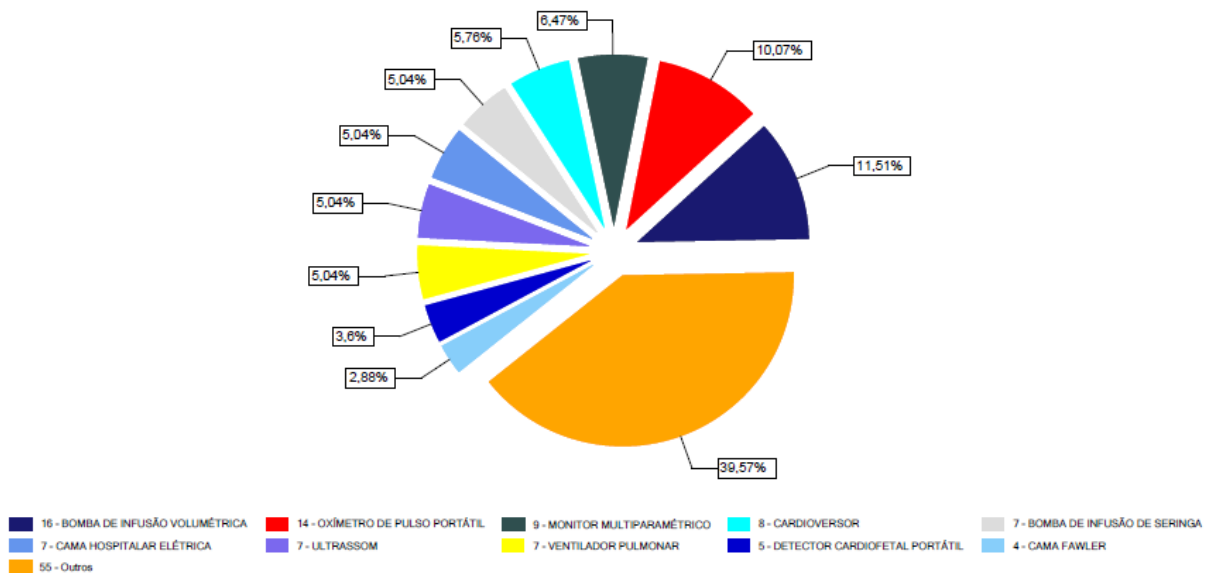
Abertas, Pendentes, Filtrar Setores da Empresa: 124 - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GRANDE DOURADOS



ANEXO 4. Relação do sistema do Dínamus de ordens de serviço.

Gráfico das Ordens de Serviço por Equipamento

Abertas, Pendentes, TIPO: 1, Filtrar Setores da Empresa: 124 - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GRANDE DOURADOS

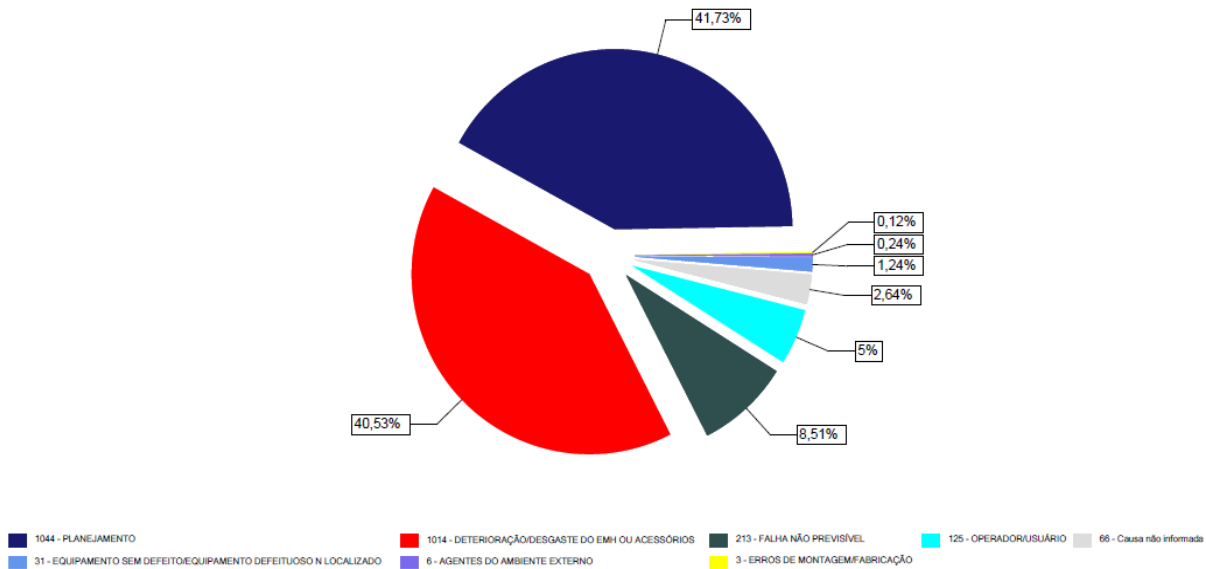


Total de Itens: 139,00

ANEXO 5. Relação do sistema Dínamus de ordens de serviço por Causa.

Gráfico das Ordens de Serviço por Causa

Abertas, Fechadas, Pendentes, Serviços Internos/Externos, Filtrar Setores da Empresa: 124 - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GRANDE DOURADOS



ANEXO 6. Relação do sistema Dínamus de ordens de serviço por Equipamento.

Gráfico das Ordens de Serviço por Equipamento

Abertas, Fechadas, Pendentes, Serviços Internos/Externos, Filtrar Setores da Empresa: 124 - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GRANDE DOURADOS
CAUSA: EQUIPAMENTO SEM DEFEITO/EQUIPAMENTO DEFEITUOSO N LOCALIZADO, Abertas a partir de 21/05/2017

